

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800 Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.embrapa.br/sac/>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fotos

Kátia E. Silva
Jocilene G. Barroa

Tiragem

250 exemplares

CGPE 12711

Embrapa
Amazônia Ocidental

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Maçaçaúba-Preta

Embrapa

Amazônia Ocidental

Manaus - AM
setembro - 2003

Macacaúba-preta (*Platymiscium ulei* Harms) é uma leguminosa da família Fabaceae, com distribuição em toda a Amazônia, principalmente no baixo Amazonas, tendo sido relatada sua ocorrência também na Bahia. É uma espécie típica da floresta de várzea, de porte mediano a grande, com madeira moderadamente pesada (0,7 a 0,8 g/cm³), de cerne castanho-claro a avermelhado.

Os frutos de macacaúba-preta são indeiscentes e apresentam uma única semente por fruto. Um quilograma de sementes na unidade de dispersão contém em média 1.600 unidades. A biometria média das sementes é a seguinte:

- Comprimento: 2,56 cm
- Largura: 1,17 cm
- Espessura: 0,20 cm

Platymiscium ulei Harms apresenta germinação do tipo epígena, na qual os cotilédones e o eixo são elevados acima do solo pelo alongamento do hipocótilo, que é a região imediatamente acima da raiz primária e abaixo da inserção dos cotilédones (Figura 1).



Fig. 1. Plântula de macaúba-preta.

A emergência das plântulas se dá entre 8-10 dias (Figura 2), com valores percentuais de germinação que variam entre 87% e 100%, numa ampla faixa de umidade das sementes, com valores entre 26% e 5%.

As mudas de macacaúba-preta são bastante vigorosas. É recomendado o período de crescimento de 90 a 120 dias em condições de viveiro, onde ocorrem os maiores incrementos em altura e diâmetro.

Por ser uma espécie de grande valor comercial, muito

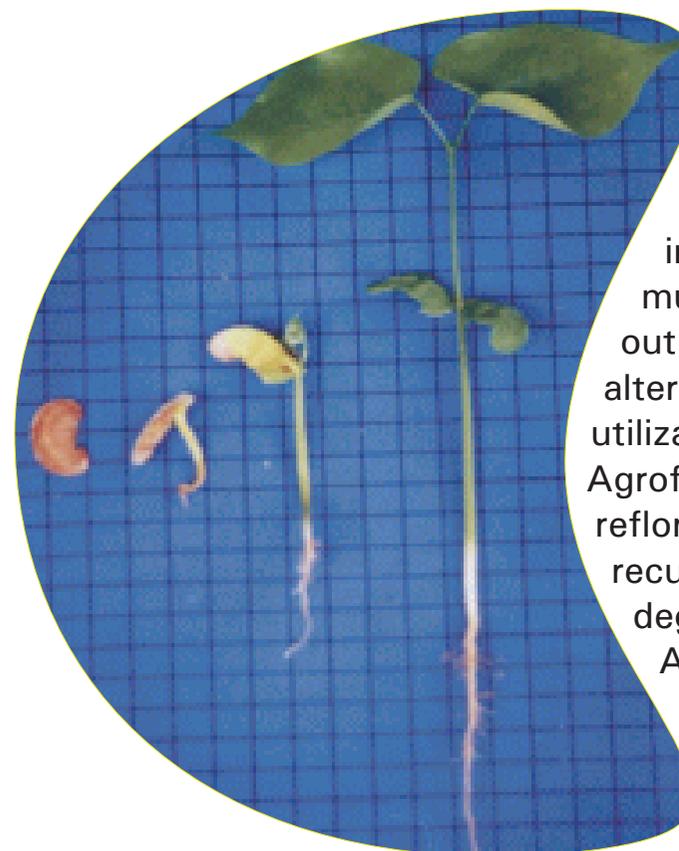


Fig. 2. Germinação de macaúba-preta.

utilizada em marcenaria, compensado, carpintaria, móveis de luxo, instrumentos musicais, entre outros, pode ser uma alternativa para a utilização em Sistemas Agroflorestais, ou reflorestamentos, para recuperação de áreas degradadas na Amazônia, visando ao aproveitamento comercial.